



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Plano de disciplina

DISCIPLINA: ELIT/LB II – LITERATURA BRASILEIRA II

PROFESSOR: Hélio Rodrigues da Rocha

CARGA-HORÁRIA: 80 horas

SEMESTRE: 2020-1

Ementa:

Diálogo contemporâneo com as literaturas quinhentistas (de informação e jesuítica), barrocas (baiana e mineira), árcades (neoclássica e iluminista) e românticas da primeira e da segunda fase (ultrarromântica). As influências desses períodos na literatura brasileira atual. O diálogo com a cena de origem. Diálogo contemporâneo com a terceira fase romântica e com os períodos pós românticos que antecederam o pré-modernismo: realismo/naturalismo, impressionismo, parnasianismo e simbolismo. As ocorrências e influências desses períodos na literatura brasileira contemporânea. Diálogo contemporâneo com o pré-modernismo. Seus reflexos e influências na literatura do presente.

Objetivo: Abordar e discutir panoramicamente as escolas literárias brasileiras do Quinhentismo ao Pré-modernismo, no sentido de situá-las no contexto histórico, percebendo os ecos dessas escolas na produção literária contemporânea.

Conteúdos:

1. Divisão da Literatura Brasileira;
2. A Era Colonial e a Era Nacional
3. Era Colonial: Quinhentismo, Seiscentismo ou Barroco e o Setecentismo ou Arcadismo.
4. Quinhentismo: Literatura de informação e a literatura dos jesuítas. Carta de Pero Vaz de Caminha.
5. Barroco

6. Arcadismo
7. Período de Transição: o chamado período de transição ocorre entre 1808 a 1836. Chegada da Missão Artística Francesa, em 1816, contratada por Dom João IV.
8. A Era Nacional da literatura brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo.
9. Romantismo: 1º momento: Indianismo: José de Alencar e Gonçalves Dias. 2º momento: Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu. 3º momento: Castro Alves e Sousândrade.
10. Realismo: Machado de Assis, Raul Pompeia e Visconde de Taunay.
11. Naturalismo: Aluísio de Azevedo, Adolfo Ferreira Caminha.
12. Parnasianismo: Teófilo Dias – a "Tríade Parnasiana": Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.
13. Simbolismo: Cruz e Souza – Alphonsus de Guimaraes e Augusto dos Anjos.
14. Pré-Modernismo: Monteiro Lobato, Lima Barreto, Graça Aranha e Euclides da Cunha.

Metodologia:

A metodologia orientadora é o diálogo analítico-crítico sobre as obras, sua relação com a sociedade e tempo histórico, ao mesmo tempo em que se promove o confronto entre a criação poética e ficcional com a teoria e a crítica literária.

Aulas expositivas, leituras de textos, apresentação de documentários fílmicos, uso de slides e lousa.

Seminários de Literatura Brasileira II, de acordo com o cronograma. Todos os discentes devem apresentar uma obra literária lida e fazer suas reflexões sobre temas abordados na obra apresentada.

Avaliação:

A avaliação do conteúdo estudado será feita de forma continuada, de acordo com a assiduidade e a participação discente. Teremos duas avaliações escritas, conforme disposto no SIGAA.

Dessa forma, a presença em sala de aula faz-se necessária em pelo menos 75% da carga horária. O discente que tiver 16 faltas ficará retido na disciplina, conforme o Regimento do Curso.

Esclarecimento: Além dos seminários de literatura, o discente deverá fazer as atividades diárias e duas avaliações escritas, conforme o cronograma da disciplina.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1980.

_____. “Um mito sacrificial”: Indianismo de Alencar. In: *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antônio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Martins, s.d.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986

Bibliografia complementar:

CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: L&PM, 1987.

TORRES, Antônio. *Meu querido canibal*. 11. ed. Rio de Janeiro. Editora Galera, 2014.

CRONOGRAMA DAS AULAS

1º encontro – 13. 02. 2020 – Apresentação do Plano da Disciplina

2º encontro – 20. 02. 2020 – Divisão da Literatura Brasileira; apresentação de vídeo sobre o assunto.

3º encontro – 27. 02. 2020 – A Era Colonial e a Era Nacional Era Colonial: Quinhentismo, Seiscentismo ou Barroco e o Setecentismo ou Arcadismo.

4º encontro – 05. 03. 2020 – A era colonial: Quinhentismo, Seiscentismo ou Barroco e o Setecentismo ou Arcadismo.

5º encontro – 19. 03. 2020 – Quinhentismo e o Barroco.

6º encontro – 26. 03. 2020 – Setecentismo ou Arcadismo.

7º encontro – 02. 04. 2020 – Período de Transição: o chamado período de transição ocorre entre 1808 a 1836. Chegada da Missão Artística Francesa, em 1816, contratada por Dom João IV.

8º encontro – 09. 04. 2020 – Período de Transição: o chamado período de transição ocorre entre 1808 a 1836. Chegada da Missão Artística Francesa, em 1816, contratada por Dom João IV. – Apresentação de documentário fílmico.

9º encontro – 16. 04. 2020 – A Era Nacional da literatura brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo.

10º encontro – 23. 04. 2020 – A Era Nacional da literatura brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-Modernismo.

11º encontro – 30.04. 2020 – Naturalismo, Parnasianismo,

12º encontro – 07. 05. 2020 – Simbolismo, Pré-Modernismo.

13º encontro – 14. 05. 2020 – Prova escrita.

14º encontro – 21.05. 2020 – Romantismo: 1º momento: Indianismo: José de Alencar e Gonçalves Dias.

15º encontro – 28.05. 2020 – 2º momento: Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu.

16º encontro – 04. 06. 2020 – 3º momento: Castro Alves e Sousândrade.

17º encontro – 11.06. 2020 – Realismo: Machado de Assis, Raul Pompeia e Visconde de Taunay.

18º encontro – 25. 06. 2020 – Naturalismo: Aluísio de Azevedo, Adolfo Ferreira Caminha. Parnasianismo: Teófilo Dias – a "Tríade Parnasiana": Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.

19º encontro – 02. 07. 2020 – Simbolismo: Cruz e Souza – Alphonsus de Guimaráes e Augusto dos Anjos.

20º encontro – 09. 07. 2020 – Pré-Modernismo: Monteiro Lobato, Lima Barreto, Graça Aranha e Euclides da Cunha.



Helio Rodrigues da Rocha